
A PROBLEMÁTICA DA MODIFICAÇÃO GENÉTICA DOS ALIMENTOS, UM ENFOQUE JURÍDICO E SOCIOAMBIENTAL ATUAL DO BIODIREITO

Bruno de Paula Checchia Liporaci¹, Luiz Gustavo Vicente Penna²

¹ Aluno do 4º ano do curso de Direito da FAFRAM (Faculdade Francisco Maeda), Ituverava- SP, e discente do 2º ano do curso de Ciências Sociais da UNIFRAN (Universidade de Franca), Franca-SP.

² Professor de Direito na Faculdade Francisco Maeda, Ituverava/SP - Fafam, Professor Substituto de Direito Penal, Medicina Legal e Criminologia do Departamento de Direito Público da UNESP, Professor de Direito Penal da Faculdade de Direito São Luis, de Jaboticabal. Membro do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais, bem como membro do Grupo de Pesquisa (UNESP): Núcleo de Estudos da Tutela Penal dos Direitos Humanos (linha de pesquisa: Formas de Violação dos Direitos Humanos com Repercussão Jurídicopenal).

1232

RESUMO: Os OGMs (Organismos geneticamente modificados) causam polêmica na atualidade. Por tratar de um tema ainda em aberto, existe um grupo favorável e outro desfavorável em relação ao seu uso. Os desfavoráveis têm um discurso voltado para o meio ambiente, deixando clara a falta de pesquisa que certifique o seu uso saudável, sem causarem danos à saúde, explicando mutações que podem ocorrer aos consumidores de transgênicos. Já, o grupo dos favoráveis usa argumentos como a adequação de uma segurança alimentar desejada por vários países; produção em maior escala, bem como que o consumo não causa transtornos à saúde e bem estar socioambiental. Após apresentar um estudo baseado na legislação vigente, pode-se verificar o panorama geral da questão perante o sistema jurídico. Este trabalho traz a regulamentação atual que versa sobre o assunto, destacando os direitos fundamentais que são violados se não houver instituições que regulem os riscos trazidos com esta inovação.

Palavras-Chave: Biodireito, Sociedade, Direitos fundamentais.